



**CEMJ
INAUGURA
NOVA UNIDADE**

Irmã Marli Schlindwein

Pág. 11



**GRIPE "A": NÃO
HÁ MOTIVO PARA
TANTO ALARME.**

João Ghizzo

Pág. 13



**EDUCAÇÃO
INCLUSIVA QUEBRA
PARADIGMAS**

Cátia Schneider

Pág. 8



**GUERRA TOTAL:
ABAIXO O FUMO!**

**COLABORE COM
A CAMPANHA
COMUNITÁRIA,
DIVULGUE E
PASSE ADIANTE.**

Pág. 4



SINEPE / SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina
R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2009 - Nº126 - ANO 18
Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

**Impresso
Especial**

68001028/01 DR/SC
SINEPE/SC

...CORREIOS...



DEVOLUÇÃO
GARANTIDA

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

APOIO AOS PROFESSORES AGREDIDOS E REPULSA À VIOLÊNCIA

Enquanto a sociedade ainda perplexa busca respostas, o Sindicato sai em defesa das escolas e dos profissionais da educação. Pág. 14

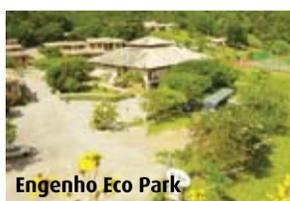


GESTÃO PARA UM NOVO CICLO DE CRESCIMENTO

Depois da crise e seus efeitos, prepare e fortaleça sua escola para a prosperidade. Pág. 6

POR QUE A LEGISLAÇÃO ASSUSTA

Você pensava que não havia nada pior que a legislação trabalhista? Então pense de novo. Pág. 3



UMA GRANDE IDEIA BEM APROVEITADA

Quem entende de educação sabe o que isso vale. Pág. 6

PREJUÍZO NA LICENÇA MATERNIDADE É MESMO DE ARREPIAR!

Um misto de preocupação e indignação assalta os empreendedores diante da nova investida do governo. Pág. 5

TUDO PRONTO PARA AS ELEIÇÕES DA DIRETORIA E CONSELHO

Conforme a legislação, foi dada a largada para a escolha dos educadores que vão dirigir o Sindicato até 2013. Pág. 7

Numa época de turbulência em que o movimento sindical em todo o mundo enfrenta algum tipo de crise o Sinepe/SC chega aos 48 anos com os olhos voltados para o futuro. Leia o registro publicado na revista Veja de 22/7:

GRAÇAS AO ENSINO PRIVADO, VOCÊ É LIVRE PARA ESCOLHER O MELHOR PARA OS SEUS FILHOS.

Há 48 anos o SINEPE/SC defende a educação, a liberdade e o trabalho da livre iniciativa na prestação de serviços educacionais. Porque acreditamos fundamentalmente que a liberdade de cada um de nós, como sujeitos e cidadãos, e de todos nós como nação está relacionada ao acesso que tivemos à educação de qualidade. Porque sabemos que a qualidade do ensino privado ajuda a melhorar a qualidade do ensino público. E acreditamos que, na hora de escolher uma escola para matricular os seus filhos, você tem o direito de poder escolher o melhor. E mesmo que você prefira o ensino público, é graças ao ensino privado que você tem a possibilidade de escolher.

SINEPE/SC 48 ANOS DEFENDENDO
A EDUCAÇÃO E A LIVRE INICIATIVA.



Diretoria

Marcelo Batista de Sousa
Presidente
Irmã Maria Adelina da Cunha
Vice Presidente
Irmã Inês Boesing
Secretária
Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureiro

Suplentes

Pe. João Cláudio Rhoden
Percy Haensch
Ana Paula D. Köller Zanella
Irmão Evilázio Tambosi

CONSELHO FISCAL

Titulares

Cléa Maria dos S. Schneider
Irmã Marilde Perazzoli
Pe. Andréas Tonon

Suplentes

Isabel Cristina F. de Andrade
Irmã Rozilde Maria Binotto
Irmã Eva Aparecida dos Santos

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares

Irmã Maria Adelina da Cunha
Pe. João Cláudio Rhoden

Suplentes

Irmã Inês Boesing
Irmã Ana Aparecida Besel

2

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis-SC, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista Aldo Grangeiro, com redação, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662

www.sinepe-sc.org.br
aldo@sinepe-sc.org.br

Editoração: Media Eyes
Comunicação Integrada.
www.mediaeyes.com.br



Neste site os leitores obtêm a íntegra dos artigos, vídeos, gráficos, pesquisas etc aqui citados e que complementam os textos desta edição do jornal do Sinepe/SC. Escolas afiliadas ao Sindicato têm livre acesso a todo o conteúdo do jornal impresso e demais áreas de uso restrito.



PRÊMIO JOVEM CIENTISTA

Estudantes do Ensino Médio e do Ensino Superior, graduados, escolas e universidades brasileiras são desafiados a apontar soluções de geração de energia que não comprometam o meio ambiente. Inscrições estão abertas até 30 de junho de 2010. Vencedores receberão R\$ 150 mil em prêmios e a possibilidade de contar com bolsas de estudos do CNPq. Saiba dos detalhes visitando o portal do Sindicato.

PROJETO ARCA DE NOÉ

Para conhecer essa metodologia de Educação Ambiental inovadora e pioneira de André Ruschi, na Estação Biologia Marinha Ruschi, no Espírito Santo, acesse www.sinepe-sc.org.br. Trata-se do 1º projeto do gênero no Brasil. Representou o país na Rio-92 e é aprovado pelo Conselho de Educação.



MAPA DE TESOUROS

A página da Brasiliana é www.brasiliana.usp.br. Neste endereço você encontra livros, manuscritos, mapas, dicionários, imagens etc. Uma preciosidade. É o sonho de uma vida. O desprendimento e a visão de seu formador nos permitem compartilhar um verdadeiro tesouro. Vale a pena a frequência constante, pois novos itens são acrescidos diariamente.

COM A PALAVRA, O RESPONSÁVEL PELO PISA.

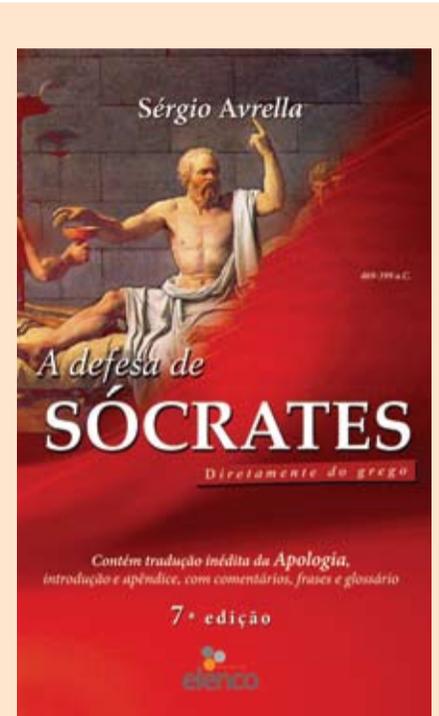
“O Brasil deve ser mais ambicioso”. Leia a entrevista de Andreas Schleicher, responsável pelo Programa Internacional de Avaliação Comparada (Pisa), um dos mais respeitados indicadores educacionais do planeta.



VOCÊ PODE IMPRIMIR

Desenrole a língua! Tendo em vista o grande sucesso do “Mini Guia IMPRESSO da Nova Ortografia”, estamos disponibilizando agora também o mesmo material no formato ELETRÔNICO. O Mini Guia online já está disponível no nosso portal www.sinepe-sc.org.br na versão para download e impressão.

miniguia da nova ortografia. Um presente das Escolas Particulares de Santa Catarina para você. Clique nas abas ao lado para acessar o conteúdo. SINEPE/SC SINDICATO DAS ESCOLAS PARTICULARES DE SANTA CATARINA. Trema, Acento diferencial, Acento circunflexo, Acento agudo, Hífen.



OBRA INÉDITA

Esta publicação inédita, segundo o autor Sergio Daniel Avrella, contém a mais moderna tradução da Apologia de Sócrates em português, feita diretamente do grego. O livro expõe em palavras cotidianas a última aula do gênio e precursor do pensamento moderno. É uma reflexão sobre valores como cidadania, liberdade, disciplina, justiça, responsabilidade e saber. Com a vantagem de prender a atenção do aluno, porque o jovem se identifica com sua linguagem - comprovado em inúmeras salas de aulas onde o livro já está sendo usado como paradidático. Mais detalhes em nosso endereço eletrônico www.sinepe-sc.org.br



SINEPE/SC

**ESTA
LOGOMARCA
FAZ A
DIFERENÇA!**

O tempo fez a escola particular se acostumar à sensação de que o Sinepe/SC é o seu abrigo seguro.

Uma espécie de ninho.

Afinal, são quase cinco décadas de serviços prestados com segurança e eficácia.

O Sindicato sabe exatamente qual a importância que sua Escola tem para você.

Por isso ele criou uma estrutura funcional para garantir serviços de primeira linha, realmente adequados às suas necessidades.

No Sindicato o segmento privado educacional permanece unido e forte.

Ao contrário dos planos de saúde, ou dos seguros de vida... que todos querem ter e jamais precisar usar...cada vez mais as escolas utilizam o Sinepe/SC.

Todo mundo sabe que a parceria do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina traz excelentes resultados.

Se a sua Escola quer fazer parte do Sinepe/SC acesse nosso portal www.sinepe-sc.org.br clique em “Filie-se” no alto da página e pronto, basta preencher o formulário disponível no local.

Ou ligue e peça inscrição
(48) 3222 2193.

**TODO DIA É DIA DE SE
ASSOCIAR AO**

SINEPE/SC

SEJA BEM-VINDO!

REFORMA URGENTE

Vale a pena levar na devida conta a recomendação formulada para mudar a legislação trabalhista e incentivar o diálogo leal entre as partes cujos interesses muito mais convergem do que se contrapõem.

Que o Estado brasileiro apresenta graves distorções na sua estrutura e funcionamento não é novidade. Ainda assim, exemplos dessas aberrações são sempre úteis para ressaltar a urgência de uma reforma no poder público.

Um exemplo desses é o fato, publicado recentemente pelo Diário Catarinense, de que 13 das 18 estatais catarinenses são alvo de 5.225 ações trabalhistas na Justiça reclamando pagamento de R\$ 22 milhões a seus servidores.

A reportagem da jornalista Ana Minosso no referido DC de 19 de julho último, revela que há “uma indústria de ações trabalhistas” se agigantando nas relações entre as estatais e seus empregados em Santa Catarina. Aqui, a sociedade como um todo acaba sofrendo os efeitos de litígios nos quais não pode interferir; transforma-se virtual refém de grupos que parecem pouco se interessar com as conseqüências de seus atos, conforme atesta o texto da reportagem.

É de se ressaltar que essa distorção no poder público afeta direta e perseverantemente a sua capacidade de cumprir suas obrigações para com a população, e por isso deve ser combatida com severidade e determinação. Ela denuncia uma situação de verdadeiro caos.

Torna-se necessária e inadiável a modernização da nossa legislação trabalhista, na qual se estabeleçam novas formas de contratar e menores custos para demitir.

Com uma clareza insofismável, urge uma reforma que modernize a legislação brasileira, desengessando e facilitando a negociação direta entre capital e trabalho.

Com esse propósito, é preciso empenho da sociedade civil e do Poder Legislativo no encaminhamento das mudanças que se fazem necessárias na atual legislação. Afinal, quando o intuito de todos há de ser o aperfeiçoamento das relações entre capital e trabalho, vale a pena levar na devida conta a recomendação formulada e incentivar o diálogo leal entre as partes cujos interesses muito mais convergem do que se contrapõem.

O momento de crise econômica reclama tanto dos empregadores como dos empregados fórmulas capazes de distribuir, de maneira a mais equilibrada, os sacrifícios inescapáveis acarretados por uma situação que se mostra crítica e inquietante.

O Brasil não está só. Na América Latina há um intenso debate sobre a perversidade da legislação

trabalhista (considerada prejudicial para os trabalhadores e para as empresas) e, em resposta, a política recomendada atualmente enfatiza a desregulamentação e a flexibilização dos direitos trabalhistas existentes. Eis, portanto, que urge a ação dos legisladores para alterar o atual modelo de regulação das relações de trabalho, que tem se caracterizado, sobretudo, pela valorização excessiva do direito individual, em detrimento do direito coletivo.



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do SINEPE/SC

3



CARTAS

“(...) um ótimo veículo de integração não só com os estabelecimentos do Estado, mas de todo o País”.



JORNAL 1

Recebemos e examinamos com cuidado o último Jornal do Sinepe/SC. Atualizado, rico em orientação e informação às escolas, seguro em sua defesa, com matéria bem escolhida e variada, de importância grande para o ensino privado, sério e digno, constitui um ótimo veículo de integração não só com os estabelecimentos do Estado, mas de todo o País. Reflete bem a organização, bom funcionamento, trabalho atento e acerto do Sinepe/SC. Evidente que tudo isso é fruto da dedicação e competência da diretoria. A você, professor Marcelo,

e através de você, como presidente, os nossos parabéns.

Roberto Dornas
Presidente da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen)
Brasília, DF.

JORNAL 2

O Jornal do Sinepe/SC ganhou nova apresentação gráfica e multiplicidade de conteúdo. São trabalhos desse quilate que o tornam, como veículo de comunicação ágil e atualizado, a melhor publicação informativa para as escolas. Parabéns.

Lane Alencar Soares
São José, SC.

JORNAL 3

Parabenizo pela excelência do

material apresentado. Cumpre-me destacar a brilhante matéria valorizando a grande contribuição da Irmã Bernadete Pellense na educação catarinense.

Renato Hinnig
Deputado Estadual/Florianópolis, SC.

AGRADECIMENTO

Cumprimentando, agradeço transcrição do artigo intitulado “Tribunal não é Tribuna”.

Gilmar Mendes
Presidente do Supremo Tribunal Federal

MINIGUIA

Parabenizamos pela iniciativa e pelo formato do Miniguia da nova ortografia, de fácil manuseio, além do conteúdo de excelente qualidade, como, aliás, é a marca desse Sinepe/SC.

Anna Gilda Dianin
Diretora do Sinepe/Sudeste Juiz de Fora, MG.



SINEPE/SC E MINISTÉRIO PÚBLICO/SC INCREMENTAM CAMPANHAS EM PROL DA SOCIEDADE

“Ficamos muito felizes com o apoio do Sinepe/SC. É um trabalho de parceria muito importante que as escolas particulares vêm prestando para a comunidade”. Palavras da Promotora Priscila Linhares Albino, Coordenadora Geral do Centro de Apoio Operacional de Infância e Juventude do Ministério Público em Santa Catarina, fazendo referência à ação conjunta entre as duas instituições que tem possibilitado o desenvolvimento de diversas campanhas públicas, entre as quais a que se realizará no próximo dia 24/9, quando ocorrerá em todo o Estado uma grande mobilização para o Dia Estadual de Combate à Violência e Exploração Sexual Infanto-Juvenil.



Peças publicitárias (como esta acima) em diversos veículos de comunicação de Santa Catarina alertam para o fato de que, na maioria dos casos, o abuso sexual é cometido dentro de casa. (Saiba mais no portal www.sinepe-sc.org.br)

CAMPANHAS

Segue a relação das campanhas desenvolvidas em Santa Catarina através da parceria Sinepe e Ministério Público:

- APÓIA - Combate à Evasão Escolar.
- APOMT - Aviso por Maus-Tratos contra Criança ou Adolescente.
- O que você tem a ver com a corrupção.
- Cartilha sobre as Drogas – encarte DC.
- Dia estadual de combate à violência e à exploração sexual infantojuvenil.

SINDICATO APROVA CAMPANHA “CRACK, NEM PENSAR”.

Folders serão distribuídos para os alunos da rede privada de ensino

4 O Sindicato das Escolas Particulares participa também da campanha “Crack, Nem Pensar”, do Grupo RBS. Um folder, feito em parceria entre o sindicato e o Diário Catarinense, foi encartado na edição do último dia 27 de agosto do jornal e outros 10 mil serão distribuídos nas escolas. O Sinepe/SC espera que a prevenção ao crack permeie a grade curricular.

A ideia é que o assunto seja abordado em

sala de aula, com a criação de grupos de trabalho e a realização de seminários.

— O vício de drogas é um problema crônico e uma vez que alguém começa a usá-la é muito difícil tirá-lo desta condição. Eis a razão pela qual é tão importante para nós darmos atenção às crianças e tirá-las das drogas antes que traficantes consigam envolvê-las — disse o presidente do Sinepe/SC, Marcelo Batista de Sousa.



Também com apoio do Sinepe, a CGU - Controladoria Geral da União – em parceria com o Programa Nacional de Educação Fiscal/PNEF, realiza a 3ª Edição do Concurso de Redação e Desenho direcionado a alunos e escolas de Ensino Fundamental e Médio do País. O tema é “Todos pela Ética e Cidadania: como posso contribuir para uma sociedade melhor?”. A intenção é despertar nos estudantes a importância da cidadania, o interesse pelo controle social e promover o debate no ambiente escolar. Para participar

e ter acesso ao regulamento, folder, cartazes e aos formulários das redações e desenhos acesse: www.cgu.gov.br/portazinho ou www.esaf.fazenda.gov.br, no link Educação Fiscal. A exemplo do ano anterior, haverá premiação para os melhores desenhos e redações e também para os melhores planos de mobilização e sensibilização desenvolvidos pelas escolas. Não deixe sua escola ficar de fora dessa discussão. O prazo para entrega dos trabalhos é 2 de outubro.

GUERRA TOTAL - COLABORE! DIVULGUE EM SUA COMUNIDADE ESCOLAR!

O Sindicato aderiu à campanha “Ambientes Livres de Fumo. Um direito de todos”, lançada pelas equipes de Vigilância Sanitária e de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina. A intenção é mobilizar todo o Estado e lembrar a população sobre os malefícios da fumaça do tabaco, além da existência da Lei Federal nº 9.294/96, que proíbe o fumo

em ambientes coletivos fechados. E mais, em Santa Catarina existem duas Leis sobre o assunto: nº 7.592/89, que proíbe o fumo em hospitais, maternidades, clínicas, cinemas, teatros, salas de aula e assemelhados, veículos de transporte e elevadores; e a lei nº 13.017/04, que proíbe o uso de cigarros, cigarrilhas, charutos, cachimbos ou qualquer outro produto fumífero, nas escolas públicas e privadas de ensino



fundamental e ensino médio. Além delas, cinco projetos de lei sobre o mesmo tema tramitam na Assembléia Legislativa do Estado.



NOVIDADES DE BRASÍLIA

Para contribuir um pouco mais com o “mar de leis” existente em nosso país...



Por **Claudio Lange Moreira**, advogado, assessor da diretoria do Sinepe/SC.

Seguem abaixo três assuntos de Brasília que merecem a atenção dos gestores da escola particular:

LEI Nº 12.007, DE 29 DE JULHO DE 2009

– “Dispõe sobre a emissão de declaração de quitação anual de débitos pelas pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos ou privados.” A Lei diz que todas as pessoas jurídicas prestadoras de serviços públicos ou privados são obrigadas a emitir e a encaminhar ao consumidor declaração de quitação anual de débitos, compreendendo os meses de janeiro a dezembro de cada ano, tendo como referência a data do vencimento

da respectiva fatura. A aludida declaração deverá ser encaminhada ao consumidor por ocasião do encaminhamento da fatura a vencer no mês de maio do ano seguinte ou no mês subsequente à completa quitação dos débitos do ano anterior ou dos anos anteriores, podendo ser emitida em espaço da própria fatura. Somente terão direito à declaração de quitação anual de débitos os consumidores que quitarem todos os débitos relativos ao ano em referência.



LEI Nº 12.013, DE 6 DE AGOSTO DE 2009 – Altera o art. 12 da Lei no 9.394/96 (LDBEN) e determina às instituições de ensino a obrigação de informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola. A Lei não estabelece o modo de a escola proceder nesses casos. Entendemos ser recomendável que ao atender a solicitação dos pais do aluno e/ou responsável, não conviventes, a mesma seja feita através de um requerimento específico e mantida cópia do documento de identificação do solicitante anexada ao requerimento.

A legislação supracitada pode ser obtida na íntegra em www.sinepe-sc.org.br Qualquer dúvida procure o Sindicato.

LEI Nº 12.014, DE 6 DE AGOSTO DE 2009 – Mais uma que altera a LDBEN, especificamente o art. 61. O objetivo aqui é o de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. De acordo com a Lei, são considerados profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos:

I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;

II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;

III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.” (...)

“SANTO CRISTO!”

O prejuízo na nova licença maternidade de 180 dias é mesmo de assustar.



Por **Orídio Mendes Junior**, advogado, professor universitário e especialista nas áreas do processo, do trabalho, das sociedades, dos tributos e da educação.

Não se trata de comentário ao personagem da música ‘Faroeste Caboclo’, da banda Legião Urbana.

Nem tampouco se pretende qualquer alusão a livro sagrado.

“Santo Cristo!”, nesse texto, é interjeição daquelas que exprimem sentimento de indignação.

Alto, quase gritado, seria válido um “Santo Cristo!” de indignação ao programa do Governo Federal intitulado ‘empresa cidadã’.

Esse programa ‘empresa cidadã’ prorroga em mais 60 (sessenta) dias a licença maternidade, às custas do empregador.

Em miúdos: a mãe biológica terá 180 (cento e oitenta) dias de licença - e não mais apenas 120 (cento e vinte) - na época do nascimento da criança.

Existe um benefício, no entanto. A Lei 11.770/08, que criou o programa ‘empresa cidadã’, assegurou ao empregador o direito de subtrair do seu imposto de renda a pagar, o custo despendido a título de remuneração da mãe empregada naqueles 60 (sessenta) dias a mais de licença.

5

“(...) esse benefício se aplica apenas aos empregados que apuram seu imposto de renda através do método lucro real”.

O empregador pagaria, mas seria ressarcido pelo Estado através da equivalente redução no seu imposto de renda.

O problema é que esse benefício de ressarcimento se aplica apenas aos empregadores que apuram seu imposto de renda através do método ‘lucro real’.

“Santo Cristo!”, de novo.

A maioria das empresas que apuram seu imposto de renda através do método ‘lucro real’ apresenta prejuízo - e não lucro.

Isso significa que os empregadores custearão os 60 (sessenta) dias de licença da mãe empregada e, depois, na hipótese de ‘lucro real ZERO’, perderão o direito ao benefício de ressarcimento.

À evidência, engrossando o embate social, poucos empregadores optarão pela concessão de mais 60 (sessenta) dias de licença à mãe empregada.

Esse o novo ringue iluminado que o Governo Federal criou através do programa ‘empresa cidadã’.

“Santo Cristo!”.



GESTÃO DO FUTURO

Uma boa assessoria de comunicação não é tudo, mas como ajuda!

Passado o pior da tempestade, segundo asseguram os analistas, a economia dá sinais de melhorias e inicia a arrancada. É preciso que as escolas estejam preparadas para este momento, e saber **o que, como, quando e por que** fazer acontecer para aproveitar ao máximo esses novos tempos. É consenso entre os especialistas em educação que “excelência não é tudo”. Uma das lições importantes de como fortalecer sua escola para o novo ciclo que se aproxima é a “incansável busca da eficiência”. Traduzindo: o gestor que gasta energia aperfeiçoando processos que não deram resultados até agora perde o tempo que deveria estar sendo dedicado a novas idéias. Inove, seja criativo.

E quais são as idéias principais?

6

Vejamos algumas das mais consensuais entre tantas que têm sido propagadas por consultores e **experts** do quilate de Mário Cortella, Marco Aurélio, Waldez Ludvick, Afonso Murad e

Marco Antônio Ferraz.

Em comum acordo eles asseguram que estar preparado para o momento que se avizinha – e saber como agir para aproveitá-lo ao máximo – é desafio presente para todos os educadores.

Outra certeza: ninguém deve se deixar levar pelas crises e nem pelo medo que elas geram. É preciso definir estratégias. Fazer avançar. Ter foco, disciplina e bom senso.

Frente a uma situação de matrículas em baixa, ou de retração, as escolas são forçadas a olhar para si próprias com mais atenção.

Na área do empreendedorismo sabe-se que, não por acaso, sete dos 11 mais significativos modelos de gestão do século

20 foram elaborados após graves recessões. Hoje em dia, embora não exista ainda um manual que possa ser aplicado a esses novos tempos, alertam os especialistas, a escola que contar com

Frente a uma situação de matrículas em baixa, ou de retração, as escolas são forçadas a olhar para si próprias com mais atenção.



uma assessoria de comunicação eficiente e profissional terá dado um passo importante nos novos caminhos que se apóiam em eficácia na gestão, liderança ética e responsabilidade social.

A escola deve aprimorar a comunicação com os seus diversos públicos. Crie desejos. Amplie a fidelização. O seu trabalho de educador tem que apaixonar as pessoas. Um dos segredos para isso é a comunicação. Mas cuidado, comunicar não é falar o que se quer, é fazer com que as pessoas entendam o que você fala. É tarefa para ser executada por profissionais competentes. Mãos à obra.

ENGENHO ECO PARK, UMA GRANDE IDEIA BEM APROVEITADA.

A LDB diz que escolas e professores têm que completar o mínimo de 200 dias letivos e de 800 horas. Quem parou tem necessidade de repor dias e horas.



Quem não evolui, acaba logo ultrapassado. O Hotel Engenho Eco Park, localizado na região Norte da Ilha em um dos locais mais bonitos de Florianópolis, já é conhecido do público por suas belezas naturais e qualidades, mas só agora é que ele vai ter a chance de mostrar às escolas do que é realmente capaz.

A boa notícia é que agora sob nova admi-

nistração ele está sendo colocado à disposição dos educadores para que sirva de instrumento de inovação das escolas. Quem entende de educação sabe o que isso vale. Localizado no Norte da Ilha de Santa Catarina, entre a praia dos Ingleses e Barra da Lagoa, em frente à praia de Moçambique, cercado por uma irretocável paisagem de verdes montanhas, lagoa e mar, oferece para desfrute dos alunos e professores uma área privilegiada com 563.000 m² de puro lazer e aprendizagem ao ar livre - a 31 km do Centro de Florianópolis e 26 km do Aeroporto Internacional Hercílio Luz.

Sérgio Roberto Back, bem sucedido advogado ligado às causas educacionais e em-

prendedor de larga visão, novo proprietário do imóvel, que esteve em visita à redação do Jornal do Sinepe/SC, explicou que a idéia é tornar o local um bem planejado prolongamento da sala de aula. “Tudo no ambiente está pronto para uma integração perfeita, racional e total de aprendizagem e lazer, aliando conhecimento e tecnologia”. Salas climatizadas, suporte completo de equipamentos, operador de eventos exclusivo e internet wireless completam a moderna estrutura.

E a época escolhida para colocar o amplo e privilegiado espaço à disposição das escolas veio em boa hora, haja vista que muitos estabelecimentos de ensino vão precisar repor o calendário letivo e recuperar os dias de paralisação ocorridos no bimestre anterior, disse Sérgio Roberto Back.

“Some todas as vantagens oferecidas pelo Engenho Eco Park e o educador terá em suas mãos um espaço privilegiado para abrilhantar o dia letivo, fazendo da natureza a extensão de sua escola”. Para saber mais, visite o endereço eletrônico www.engenhoecopark.com.br ou telefone (48) 3269-7000 para agendar visita.



GESTÃO EDUCACIONAL COM ÊNFASE EMPRESARIAL

A importância das ferramentas da moderna administração para o ambiente escolar



Professor André Pestana

O Programa de Formação Continuada do Sindicato, em parceria com Gennera - ASP Gestão Educacional Online realizará, no período de 25 de setembro a 8 de outubro, em Lages, Criciúma e Chapecó, de acordo com o cronograma ao lado, a PALESTRA: GESTÃO EDUCACIONAL COM ÊNFASE EMPRESARIAL: a Importância das Ferramentas de Gestão para o Ambiente Educacional, tendo como público alvo mantenedores, gestores e técnicos administrativos. Será proferida pelo professor André Pestana, especialista em

Marketing Educacional.

O evento tem como principal objetivo apresentar a gestão como ciência; estabelecer as interfaces entre o mercado e o negócio educação, além de detalhar as especificidades da gestão educacional abordando a gestão estrat

tégica orientada para instituições de ensino e a importância da aplicação das ferramentas de gestão para elaboração do planejamento estratégico.

CRONOGRAMA DOS EVENTOS

CIDADE	DATA	HORÁRIO	LOCAL	ENDEREÇO
Lages (Centro)	24/09/2009 (5ª Feira)	13h30 às 16h30	Auditório do Grande Hotel	Rua João de Castro, nº 23 Fone: (49) 3251-7000
Criciúma (Centro)	25/09/2009 (6ª Feira)	8h30 às 11h30	Auditório do CRISUL Hotel	Av. Centenário, 3001 (em frente a rodoviária) Fone: (48) 3437-4000
Chapecó (Centro)	08/10/2009 (2ªFeira)	8h30 às 11h30	Auditório Hotel Bertaso	Av. Getúlio Vargas, nº 23 Fone: (49) 3361-8824

Para se inscrever é preciso preencher ficha no portal www.sinepe-sc.org.br e remeter, via fax (48)3222-4662.

BIBLIOTECA

Depósito ou um centro educativo de informações?



O auditório do Sindicato foi palco para mais um curso de qualidade: Biblioteca Escolar – depósito de livros ou um centro educativo de informações? O evento teve a presença de bibliotecários, auxiliares de biblioteca e educadores em diversas áreas. Falaram sobre o tema os especialistas Cíntia Valéria Wagner, Victor R. L. Aguiar, Karina Signori e Eliane Garcez.

ENCONTRO PEDAGÓGICO trata das relações humanas no contexto educacional



Outro evento que repercutiu no auditório do Sinepe recentemente foi a abordagem sobre relações humanas no ambiente escolar com a presença de especialistas e professores de todas as áreas. O encontro abordou aspectos emocionais na aprendizagem, com a professora Karina Signori; educação e sexualidade, com a pedagoga Dilma Lucy de Freitas; o que aprender para melhor conviver no planeta, com o físico Edmundo Carlos de Moraes; e apresentou questionamentos, “formar ou informar nossos alunos?”, na exposição da professora Josane Lisboa Chinkevicz.

ELEIÇÕES

Escolas vão às urnas

Os resultados das eleições para escolha dos dirigentes da próxima gestão do Sinepe/SC serão conhecidos dia 7 de outubro. Duas chapas estão concorrendo: a primeira inscrita foi do professor Marcelo Batista de Sousa (Colégio Antônio Peixoto), atual presidente e candidato a reeleição; e a segunda a se inscrever foi a do professor Luiz Alberto Silva (Colégio Estimoarte). De acordo com o edital, publicado dia 10 de julho passado, conforme a legislação, a votação na sede do Sindicato será das 8 às 18 horas. Os representantes das escolas afiliadas têm duas opções: votar por correspondência, conforme orientação a ser remetida pela Secretaria do Sinepe via correio, ou comparecer dia 7 na sede. As eleições são para a Diretoria e Conselho Fiscal.

7

DIRETORIA AVALIA TRABALHOS E FIXA NOVAS METAS



Dirigentes do Sindicato estiveram reunidos sob a coordenação do presidente Marcelo Batista de Sousa. Os representantes das escolas afiliadas avaliaram projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional, resoluções do Conselho Estadual de Educação, sugestões para o calendário escolar 2010, campanhas institucionais, projetos sociais do Ministério Público, audiência com Ministro da Educação e as eleições para o próximo triênio no Sinepe/SC. O Conselho Fiscal do Sinepe esteve reunido momentos antes e depois de analisar os documentos fiscais referentes ao primeiro semestre deste ano aprovou o relatório da diretoria.

O NOVO ENEM



O auditório ficou lotado no último sábado de agosto (29) para a palestra do educador Walther Castelli Júnior, de Campinas/SP sobre as novidades do ENEM – “Uma proposta para o ensino de qualidade na Educação Básica” - , destinada a mantenedores, coordenadores, diretores e professores. O evento, no Provincialado Coração de Jesus,

na Capital, foi organizado pelo Programa de Formação Continuada do Sinepe/SC, sob a coordenação da professora Clair Gruber Souza. Castelli expôs um breve histórico sobre o ENEM e explicou didaticamente as mudanças introduzidas.



MOSTRE SUA ESCOLA

Saiba mais sobre os temas desta página no portal do Sindicato www.sinepe-sc.org.br



Cátia S. H. Schneider,
Colégio Sagrada
Família, de Blumenau.

COLÉGIO SAGRADA FAMÍLIA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A dinâmica da organização do trabalho pedagógico na escola atual visa ao desenvolvimento total dos indivíduos, sua consciência e cidadania, democratizando os espaços, conhecendo sua complexa cadeia de relações dialógicas e de solidariedade. Neste aspecto a educação inclusiva tem como fundamento básico a igualdade e a diversidade. A construção de uma educação inclusiva implica numa necessidade de quebrar paradigmas, mudando a postura, olhando além do que se vê propriamente dito, valorizando a diversidade dos alunos, procurando desenvolver o potencial de cada um.

pressupõe uma inserção incondicional, exige ruptura, quebra de paradigmas, caso contrário será meramente uma inserção de pessoas ditas como especiais em nosso meio.

“Erro que educador algum pode cometer é acreditar que trabalhar a inclusão seja tarefa fácil ou se resume na adoção de uma ou de outra situação de aprendizagem”.
(ANTUNES 2008p.63)

Pressupõe-se que o mais difícil de todas as questões é saber conviver com o diferente desprovido de preconceitos e estereótipos. Pois a compreensão das diferenças, sejam elas físicas, psicológicas, sociais ou culturais, que tanto dividem os seres humanos, podem ajudar-nos a respeitar nosso semelhante, indo em busca de uma sociedade mais igualitária, menos preconceituosa, tendo a certeza de que a diversidade beneficia a todos.

Inclusão na educação é um processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nas instituições escolares.

Trata-se de uma reestruturação da cultura, das práticas das políticas vivenciadas nestes ambientes. Muitos pensam, de forma equivocada, que inclusão escolar se refere apenas a crianças com déficits ou deficiências. (leia este texto na íntegra www.sinepe-sc.org.br)

8

Para tanto, isto requer do educador ações éticas e democráticas que perpassam e vão além de palavras e ações.

Nos dias atuais a inclusão tem gerado muita polêmica no Brasil e no mundo, pois a mesma

SARAPIQUÁ ESPAÇO PARA MÚSICA E CONTOS

O Mima-music é uma organização internacional que mobiliza músicos do mundo com o objetivo de desenvolver talentos através de metodologia experimental. Ano passado vieram 13 músicos do Canadá, Austrália, Estados Unidos, Jamaica e Argentina, que viajaram pelo Brasil trabalhando com crianças e jovens em escolas, ONGs e Associações. Em Florianópolis a Sarapiquá foi a escola particular escolhida pela organização, que agora retorna para continuar a integração mundial. Nova oficina foi realizada com a participação dos alunos e professores no final de agosto. Até dezembro o Mima estará desenvolvendo trabalhos no local, em aulas semanais de música. O trabalho do Mima-music vem ao encontro da proposta da Sarapiquá no projeto Sarapiroock, que já ocorre há seis anos, com alunos do Fundamental 2: incentivar, o gosto, o estudo e o conhecimento da música como linguagem estética e ética sem fronteiras. Nova apresentação do Sarapiroock será dia 26 de setembro. Para saber mais acesse www.mimamusic.org

CONTADORES DE HISTÓRIAS



O professor Sérgio Bello (Filosofia, Protagonismo Juvenil e Contação de Histórias) participou do espaço CAIXA Cultural, em Salvador no final de agosto. Ele viajou a convite do grupo “Os tapetes Contadores de histórias”. Bello foi escolhido da Região Sul do Brasil para o encontro que teve a presença de contadores de histórias do Brasil, Argentina, Colômbia, Peru e Gana. Maiores informações: www.tapetescontadores.com.br

COLÉGIO SÃO PAULO CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

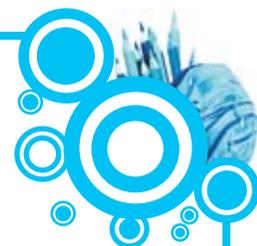


Está de retorno ao Colégio São Paulo, de Ascurra, o aluno Lucas Augusto Miranda (foto acima à esquerda). Em Manaus ele foi um dos destaques do Campeonato Brasileiro de Natação, que reuniu representantes de 83 clubes, dezesseis dos quais eram catarinenses. Lucas sagrou-se único medalhista de Santa Catarina, garantindo bronze nos 1500 metros livres. O sucesso é resultado de muito esforço, com treino de seis meses, seis dias da semana, durante quatro horas por dia. Isto corresponde a aproximadamente 700 horas de treino, lembrando que o ano letivo tem um mínimo de 800 horas de aula. Parabéns, Lucas! Continue treinando com empenho, com objetivo e com metas a

atingir, cultivando sempre muito entusiasmo diante da vida. “Um vencedor não se faz em um dia! Nem um estudante de sucesso se faz em um dia!”.

AULA DE ARTES

Formada em Artes pela Universidade Regional de Blumenau (FURB), a artista plástica Rita Pimpão defende a frase: “toda arte encenada será inútil se não for útil ao homem”. Por isso, além dos mosaicos, há seis anos ela decidiu trabalhar com mandalas de sementes. Por dois anos ficou apenas juntando, secando e guardando sementes das mais variadas espécies e há quatro anos produz suas mandalas. Ela esteve nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental do Colégio São Paulo, em Ascurra, para mostrar aos alunos como é a forma de produção dos mosaicos e mandalas de sementes (foto acima à direita). As dúvidas foram surgindo e o “bate papo” foi regado com muito interesse e entusiasmo dos alunos.



COLÉGIO SÃO JOSÉ ESTRELATO NOS ESPORTES

Com justificada alegria, a comunidade educativa está em festa com as conquistas dos alunos do Colégio São José, de Itajaí, em várias modalidades esportivas. Eles conquistaram títulos em todos os níveis: estadual, nacional e internacional. "Para nós da família São José é um orgulho termos essa participação, pois estamos colhendo os frutos do constante investimento e incentivo ao esporte".

Nos jogos coletivos estaduais, em Handebol Masculino (14 anos), o colégio também foi **Tricampeão (JESC)** com os alunos:



Gabriel M. do Nascimento, Matheus Muller Momm, Bruno Sganzeria Trucolo, Vinicius Coelho de Maria, Heniel de Melo Junior, André Luis B. de Andrade, Pedro Henrique L. da Silva, Jorge da Veiga Neto, João Vitor da S. Spnau, Carlos Eduardo Correa, Frederico Kans Vitorino, Gustavo H. B. S. Pereira, Vinicius Pedreira Rodi, Vitor Augusto Panizzi.

Handebol Masculino categoria 15 a 17 anos – **Campeão dos Jogos Escolares da Santa Catarina (JESC)**:



Arthur M. Patrianova, Bruno de A. Tavares, Matheus A. Francisco, Marcelo do N. Júnior, Marcelo B. R. Rech, Gabriel L. Sampaio, Luis F. C. Haag, Lucas H. Malaquias, Eduardo P. Vargas.

Estas duas equipes irão representar Santa Catarina nos jogos Escolares Brasileiros (JEBS) neste setembro em Poços de Caldas e Londrina. **Arthur Malburg Patrianova** (16 anos) aluno do C.S.J, foi convocado para a seleção brasileira.



Campeão Mundial de Taekwondo Songham

Guilherme Barroso, da 3ª série, é Campeão Mundial de Taekwondo Songahm. Ele conquistou o título nas categorias sparring e fórmula, no Campeonato Mundial que aconteceu em Little Rock, Arkansas - USA, entre 22 e 28 de junho passado.



Aldo Maia (Bebeko) teve a glória de ser Campeão Mundial de Windsurf - Fórmula FE, realizado em Cadiz, na Espanha em julho passado - 1º Lugar na competição/ categoria Junior 15 anos - Campeão 2009 nesta categoria.



Nosso tênis de mesa saiu vitorioso em São Bento do Sul

Julia Wippel Cunha - 1º lugar categoria mirim.

Gustavo Wippel Cunha - 3º lugar categoria pré-mirim até 11 anos.

"A prática do esporte incentiva a integração entre atletas por meio das atividades e possibilita a identificação de novos talentos esportivos. O Colégio São José parabeniza a todos os atletas e professores que contribuíram para o êxito do esporte. O agradecimento sincero aos pais de nossos atletas que incentivam seus filhos(as) no esporte e até mesmo acompanham nos momentos de luta pela vitória".

Em Rio do Sul, em julho, foram destaques também nossos alunos na modalidade de Atletismo: Categoria 15 a 17 anos Feminino.

1º lugar - 3000m - Joyce Maciel

3º lugar - 800m - Mariana Fortunato

4º lugar - revezamento: Mariana Fortunato, Ana Paula Arceno, Joyce Maciel, Ana Caroline Coppi.

1º lugar revezamento medley - 15, 16, 17 anos Masculino: Felipe Viel, Filipe Rocha, Isaias Antônio dos Santos, Anderson Fagundes Ferreira.

2º lugar - 100m - Felipe Rocha

3º lugar - Octatlo (oito provas combinadas) - Felipe Viel.



Da equipe de Atletismo (composta de 10 atletas) que vai disputar o brasileiro, cinco são alunos do Colégio São José.



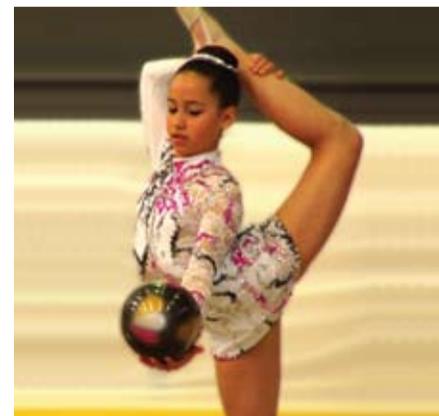
Handebol feminino, Fase Regional categoria de 11 a 14 anos, realizada em Florianópolis de 23 a 27 de julho - **Vice-campeão**.



Ana Julia Atanásio, Anna J. S. Rebelo, Aliana Raymundo, Erica Silva Pinto, Roberta W. Pinto, Julia W. Cunha, Julia O. Lessa, Rafaela C. Pletz, Bruna de Andrade, Maria G. Jacinto, Alexia A. Possan, Thelassin X. Silva, Leonora A. Chaves, Izabella C. Cordeiro, Bárbara S. Orsi.

COLÉGIO MARISTA SUCESSO NO CAMPEONATO ESTADUAL DE GINÁSTICA RÍTMICA

A equipe Apagro, de Criciúma, com ginastas do Colégio Marista, obteve sucesso na 3ª Etapa do Campeonato Estadual de Ginástica Rítmica. Com 12 integrantes, o grupo disputou com ginastas vindas de diversas cidades, entre as quais Chapecó, Blumenau, Indaial, Timbó, Balneário, Joinville e Florianópolis. As 12 ginastas são treinadas pela professora Cristiane Engelke e alcançaram no campeonato a 3ª colocação por equipes, sendo que na classificação individual (somatório dos quatro aparelhos arco, fita, bola e mãos livres) na categoria infantil Júlia Linemburg conquistou o 4º lugar geral, 3ª Mãos Livres e 5ª na bola, Anahi Laran 7ª lugar geral, Amanda Glashorester 9ª lugar geral, Mariana Bento 11º lugar Geral e Heloísa Basquiroto 15º lugar Geral. Já na categoria adulto Victória Engelke ficou em 5º lugar no Individual Geral, 4º no aparelho arco e 5º no aparelho fita. Competiram na categoria Infantil 50 meninas de sete equipes do Estado de Santa Catarina e na categoria adulto participaram 25 meninas.





COLÉGIO ANTÔNIO PEIXOTO INSPIRAÇÕES PARA INOVAR

Com o timing certo para a inovação, professores e alunos do 7º ano do Colégio Antônio Peixoto, em Florianópolis, desenvolveram interessante projeto de pesquisa envolvendo várias disciplinas e a internet. A íntegra do relato está no portal www.sinepe-sc.org.br.



NAVEGANDO PELOS DIÁRIOS

10 “A partir de uma proposta transdisciplinar, com a participação dos professores Carla Zampieri, Eliandra Moraes, Francisco Nakagawara Júnior e Roberta Cunha Martins Scheuer, foi produzido um diário de bordo da época das grandes navegações marítimas (século XV) voltado para a construção do conhecimento histórico do período da Idade Moderna, perpassando as questões linguísticas inerentes ao tema. Paralelamente os alunos elaboraram um diário virtual (blog) a fim de nele registrar os passos percorridos para a realização desse trabalho (diário de bordo da época das grandes navegações) que consiste em fazer um comparativo entre os contextos históricos da Idade Moderna e Idade Contemporânea.

Além de o aluno fazer tal comparação acerca dos aspectos sociais, políticos e econômicos dos períodos citados, utilizaram-se recursos tecnológicos que fazem parte de sua realidade, como o uso dos serviços oferecidos pela internet para a criação de um blog. Fez-se, ainda, um estudo sobre os diferentes gêneros textuais utilizados tanto na produção do diário de época, quanto na produção do diário virtual.

Deste modo, busca-se ultrapassar a mera memorização do conteúdo através da compreensão de forma participativa pelas relações estabelecidas entre o conhecimento dos alunos e as novas informações adquiridas.

“Os alunos fizeram a leitura dos mesmos em voz alta, depois o professor fez uma discussão sobre as informações contidas nos textos, ressaltando os aspectos comuns entre os gêneros.”

dois de época (Fernão de Magalhães e Cristóvão Colombo) e outros dois contemporâneos (Anne Frank e Amyr Klink), sem que tenha sido mencionado o nome do gênero textual a ser estudado, o gênero diário pessoal.

Os alunos fizeram a leitura dos mesmos em voz alta, depois o professor fez uma discussão sobre as informações contidas nos textos, ressaltando os aspectos comuns entre os gêneros.

Em seguida, as características próprias aos gêneros foram apreendidas coletivamente para que entrasse em debate a conceituação do gênero diário, com seus devidos suportes e momentos de produção, presença ou não de destinatário e demais características.

Em duas aulas de História os alunos receberam informações, através de imagens, de mapas e de aulas expositivas, acerca da expansão marítima. Trabalhamos o conceito, os objetivos, as causas, as consequências, as rotas de comércio daquele período e alguns detalhes das principais viagens marítimas espanholas e portuguesas do século XV. Nesta etapa buscou-se também entender como era o universo dos viajantes que viveram nesse período, os seus planejamentos de viagem, o medo pelo desconhecido e outros.

No segundo encontro, ainda na disciplina de História, os alunos receberam um texto contendo as instruções para que, individualmente, em sala de aula e posteriormente em casa, elaborassem seus diários de navegação. A professora solicitou que os alunos utilizassem a imaginação e a criatividade e que, com base nas rotas da época das grandes navegações, os diários apresentassem os detalhes do cotidiano da tripulação, as aventuras, os desafios, as dificuldades e as personagens.

As produções foram acompanhadas inicialmente pela professora de História e em seguida pelos professores de Português, que serviram de orientadores de acordo com as suas propostas e disciplina. Nesta etapa as turmas também assistiram a trechos de um filme relacionado com o tema, como forma de contribuir para diversificação de suas ideias. (leia a íntegra deste relato no portal Sinepe).

O professor de Língua Portuguesa entregou aos alunos uma folha contendo excertos de quatro diários,

ESCOLA GENNIUS CAFÉ COM POEMAS



“Sentar-se à mesa e tomar um café. Este foi um dos objetivos do “Café com Poemas”, realizado na Escola Gennius – Ensino Fundamental, em Videira, pela professora de Português Nalgis Wagner e pela turma de alunos da sétima série, sob a supervisão da Coordenadora Mariza Ragadali. Porém, só tomar um café, comer alguns docinhos entre outros alimentos que faziam parte da mesa, não teria tanto significado. Numa escola, num sábado à noite, durante um determinado tempo, comendo?

Seria um evento qualquer se não tivesse algo a mais neste momento de descontração. A propaganda do evento dizia que, além de tomarmos um belo café, teríamos um acompanhamento especial: poemas”.

E assim o foi. Crianças, professores e convidados subiram ao palco, trêmulas, nervosas, mas com um sentimento indescritível: a emoção de declamar uma poesia!

Indescritível para alguns, pois para os participantes adultos do evento, isso não era novidade. Cresceram em meio às declamações de poemas. Seus professores incentivavam suas participações em todos os eventos, declamando, cantando, fazendo jogos etc. Tempos bons aqueles! Mesmo com timidez, subiam ao palco enfrentando seus medos.

Hoje, já não o fazem mais. Não há eventos de declamações de poesias. Não há incentivo para tal.

É momento de resgatarmos o ato de declamações. Declamando, lemos mais e nos inteiramos de textos com características emotivas transformadoras.

Liberta-te da rotina de um cotidiano enlouquecedor... Liberta da mesmice e de uma existência predatória e nada sustentável. Liberta de uma vida sedentária e insalubre. Desperta para um mundo onde os dias têm cheiro de vida.

Desperta-te para a leitura! Leitura é locomoção e declamar é libertação!”



Irmã Marli C. Schlindwein,
Diretora Geral.

CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS TEM MAIS UM ENDEREÇO NA CAPITAL

“É uma grande alegria poder expandir nossos serviços à luz da máxima montessoriana: “Ajude-me a crescer, mas deixe-me ser eu mesma”.

O Centro Educacional Menino Jesus expande suas atividades para o bairro Santa Mônica, em Florianópolis. As aulas na nova unidade tiveram início no último dia 1º de setembro, e a entrega oficial do prédio à comunidade será em outubro, mês que marca os 54 anos de fundação do CEMJ. A construção, com modernas instalações, foi projetada pela arquiteta Lara Rosa e inicialmente a escola atende a educação infantil, de 0 até 6 anos.

O novo espaço é uma resposta a grande demanda que a unidade-sede já não comportava, informa Irmã Marli C. Schlindwein, Diretora Geral. “É uma grande alegria poder expandir nossos serviços à luz da máxima montessoriana: “Ajude-me a crescer, mas deixe-me ser eu mesma”.

Conforme disse Irmã Marli, a abordagem educacional de Maria Montessori possui uma sólida base biológica, psicopedagógica e antropológica, consolidando uma educação científica com base nas leis universais do desenvolvimento humano. É uma educação alicerçada no respeito à individuali-



dade, no estímulo à autonomia e concebida como uma ajuda à vida em todos os sentidos. O “material de desenvolvimento” montessoriano é voltado essencialmente para a ação. Oferece à criança a

oportunidade de contato direto e concreto com o real ou sua representação, objetivando a elaboração progressiva de conceitos abstratos. Através da livre escolha (opção pelos diferentes materiais), a criança desenvolve a independência, a iniciativa, a criatividade, a autoestima, a concentração na atividade, a ordem, a coordenação psicomotora, a autodisciplina, a estética e o gosto pela pesquisa.

Um dos conceitos-chaves de Montessori é a ideia de que a criança é conduzida pelo seu próprio desejo de se tornar competente no mundo; aprende e desenvolve suas habilidades e se desperta para outras no exercício das atividades práticas; as crianças aprendem agindo no ambiente; a convivência e a interação com crianças de idades diferentes favorecem a ampliação dos esquemas mentais de cada criança; neste processo relacional pais e educadores podem observar potencialidades e admiráveis transformações de crescimento em suas crianças! Maiores informações secretaria@meninojesus.com.br

COLÉGIO CRIATIVO EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA HORTA



A educadora Simone C.M. Sampaio, nutricionista, relata que foi pensando em formar cidadãos conscientes e participativos na sociedade que o Colégio Criativo, de Florianópolis, decidiu criar um espaço em que a educação ambiental acontece na prática. O Plantio de verduras, legumes e frutas de forma mais natural sem o uso de agrotóxicos, tornou-se uma realidade. “Com o auxílio do técnico em agropecuária Alexandre A. M. Sampaio (pai de aluno) recebemos orientações de manejo e cuidados específicos e os alunos colocaram a mão na terra”.

“São momentos especiais, onde todos trabalham em grupo, dividem as tarefas, compartilham ideias, assumem responsabilidades, e aprendem o quanto é importante tratar bem a nossa terra, para que possamos colher alimentos saudáveis que enriquecem a alimentação na escola. Desejando receber informações de como montar uma horta em sua escola, entre em contato conosco: colegiocriativo.mkt@gmail.com

COLÉGIO MAXIMILIANO GAIDZINSKI OS PRIMEIROS 30 ANOS

Diretor do Colégio Maximiliano Gaidzinski, Vilmar Menegon Bristot comemora com sua equipe o título de “melhor Colégio de Ensino Médio Profissionalizante de Santa Catarina no Enem”.

Segue o relato da jornalista Maria Luiza Da Rolt: “No ano em que o Colégio Maximiliano Gaidzinski (CMG), mantido pelo Instituto Maximiliano Gaidzinski (IMG), em Cocal do Sul, completa 30 anos de história, o presente vem dos próprios alunos. O desempenho, alto nível de formação e conhecimento dos estudantes colocaram a instituição no topo das escolas profissionalizantes de Santa Catarina. O colégio é considerado o melhor do Estado no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e está entre as 100 melhores escolas de ensino médio e técnico do Brasil, ocupando a 71ª colocação. Quase 27 mil escolas foram avaliadas em todo o Brasil.

A prova foi realizada por 94% dos alunos matriculados. Segundo o diretor do CMG, Vilmar Menegon Bristot essa é a comprovação da qualidade do ensino. “Na prova do Enem ou você sabe ou você não sabe. O aluno precisa ter visão do conteúdo e raciocínio lógico. Não existe uma fórmula. A alternativa é estudar”, ressalta.

Bristot também destaca que o que mais impressiona é o fato de a escola não ter foco voltado para o ensino médio. “Nós estamos entre as melhores do Brasil. E isso é sinônimo de organização, disciplina e preparação que vai além da responsabilidade de ensinar. A partir do segundo ano já não temos mais disciplinas como História e Geografia, por exemplo. Nossos conteúdos são voltados para a área exata e técnica. Contudo, investimos e apostamos nos conteúdos interdisciplinares, interpretação e demais paralelos que favorecem a habilidade e contribuem com o desenvolvimento e formação do aluno como um todo”, explica.

Dos 30 alunos do terceiro ano do curso técnico em cerâmica do CMG, 10 deles foram classificados e garantiram bolsa de estudo através do Enem. Os estudantes beneficiados já estão na faculdade e não pagam mensalidade”.





COLÉGIO DOM JAIME BRINQUEDOS COM MATERIAL REUTILIZÁVEL

No decorrer do primeiro semestre os alunos do primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Dom Jaime, em São José, desenvolveram o Projeto Brinquedo Reciclado. “Buscamos a sensibilização da comunidade escolar para a cooperação, a preservação do meio ambiente, entre outros valores”, relata a professora Mariza Goulart, coordenadora pedagógica, explicando que o material, construído pelos alunos foi doado para a Sociedade Alfa Gente. “Nosso objetivo é identificar, reconhecer e estimular projetos pedagógicos comprometidos com a construção da cidadania”.

Segue um resumo do relato, cuja íntegra está no portal www.sinepe-sc.org.br:

“Trabalhos interdisciplinares fazem parte dos projetos realizados pelos alunos e profes-



sores do Colégio Dom Jaime Câmara. O projeto ‘Brinquedo Com Material Reutilizável’, pensado e concretizado pelos professores das disciplinas de Biologia, Química, História, História da Arte e Filosofia, foi executado pelas turmas do 1º ano do ensino médio, no 1º bimestre do ano de 2009.

A ideia do projeto nasceu em função da flagrante falta de consciência de nossa sociedade

tanto em relação à preservação ambiental quanto à necessidade de valorização dos materiais potencialmente recicláveis que são, constantemente, desperdiçados em decorrência do nosso modus vivendi. Diante da cultura do efêmero, do descartável e do consumismo, é comum presenciarmos uma postura inclinada à banalização de bens, valores e pessoas. Assim, além de simplesmente promover uma atividade dinâmica e integradora, nossa ação visou ao desenvolvimento de uma reflexão acerca de tais ações, tendo como objetivo principal estimular a formação de uma consciência ecológica, responsável e transformadora.

No decorrer do bimestre, portanto, os alunos tiveram a oportunidade de estudar questões relacionadas à ética, cidadania e meio ambiente. Realizaram atividades como

leitura de textos; exercícios práticos nos laboratórios de Química e Biologia, nos quais, entre outras atividades, produziram sabão, tendo o óleo de cozinha reciclado como matéria prima; saída de campo com visita ao Centro de Transferência de Resíduos Sólidos da Comcap e visita ao Museu do Lixo, ambos no Bairro do Itacorubi na capital”. (leia este texto na íntegra www.sinepe-sc.org.br)

ESCOLA DA FAZENDA PRÊMIO CÂMARA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



O Presidente da Câmara recepcionou a equipe “Fazenda”

Em sessão solene na Câmara Municipal de Florianópolis, a equipe da Escola da Fazenda (Campeche, Florianópolis), recebeu o cobiçado Prêmio Câmara Municipal de Educação Ambiental, entregue pela primeira vez desde que foi criado em 1992. O critério para a concessão “é o de que a escola agraciada tenha desenvolvido trabalhos educativos de destaque junto aos alunos e/ou à comunidade, relativos à proteção, recuperação e preservação do meio ambiente”. A Escola da Fazenda, indicada ao prêmio pelo vereador Gean Loureiro, presidente da Câmara Municipal, foi contemplada pela qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo dos anos na área de Educação Ambiental, especialmente nos últimos anos, através da Sala Verde.

RECONHECIMENTO

O Programa Ambiental da Escola da Fazenda, referência no meio educacional catarinense, contempla ações voltadas aos estudantes, aos educadores e à comunidade. “Fazemos este trabalho porque acreditamos que é nossa responsabilidade dar o exemplo e ser coerentes com nosso Projeto Político Pedagógico. E é muito bom receber o reconhecimento da sociedade por ele! A comunidade escolar está orgulhosa e ainda mais motivada a dar continuidade aos projetos de educação ambiental”, observa a Diretora Karla Simm.

12

COLÉGIO STELA MARIS ELES EXERCITAM A CIDADANIA DESDE CEDO



“O Colégio Stella Maris, de Laguna, em sua proposta educativa, deseja formar cidadãos conscientes, tarefa esta que obtém resultados melhores quando vai além dos conhecimentos teóricos do dia-a-dia de sala de aula.

Tendo em vista a importância de fazer o jovem exercitar a sua cidadania, sensibilizando-se

pelos apelos e necessidades sociais, a disciplina de Sociologia oportunizou a participação de alunos em projetos voltados para o social, abrangendo a área da saúde, lazer, meio ambiente e educação.

Esse projeto tem como objetivo conscientizar os jovens da necessidade do contato com outras realidades sociais para que se promova a transformação social com atitudes que visem à inclusão dos menos favorecidos.

Na prática, os alunos desenvolveram atividades em diversas instituições, como asilo, creches, escolas, Apae e no ambiente do próprio Colégio. As atividades foram bem variadas. Em cada encontro, os alunos procuraram atividades, como: - Educativas: Hora do Conto; Palestra sobre Meio Ambiente, reciclagem e lixo; desenhos, recorte, pintura; fantoches; teatros; cartazes; etc”. Leia a íntegra deste relato no portal www.sinepe-sc.org.br



UNISUL: GHIZZO CONDENA PÂNICO PELA GRIPE "A" E CRITICA ESCOLA PARADA.



O médico João Ghizzo, coordenador do curso de Medicina da UNISUL, adverte que o pânico gerado na população por causa da gripe "A" produz descontrole com efeitos mais nocivos

que a própria doença. Ele observou que a suspensão das aulas tira dos órgãos públicos o melhor termômetro para se ter a dimensão do vírus.

—Ora, uma pessoa com gripe em sala de aula pode ser clinicada por agentes de saúde, pois a escola ajuda a identificar.

Ghizzo, que coordena o Curso de Medicina da Unisul na Grande Florianópolis, lembra que os dados estatísticos de gripes no Brasil revelam que não há motivo para pânico

com o vírus. A gripe "A" tem um poder maior de transmissão pelo vírus, mas a sua potogenia (modo ou evolução de processo mórbido) é relativamente menor em relação à gripe comum. Em julho de 2008, morreram no Brasil 4.500 pessoas por infecções da gripe comum. As vítimas fatais por gripe "A" não atingem sequer 10%. "O serviço de saúde precisa transmitir tranquilidade à população. E o fato de suspender as aulas provoca intranquilidade. É importante dizer à população que para se contaminar com o vírus da gripe "A" é preciso ter uma carga viral grande e estar em contato com uma pessoa infectada. Essa explicação objetiva é o suficiente para evitar o desespero e a neurose que se estabeleceu em várias cidades, onde se evita o aperto de mão, até entre pessoas que sequer têm gripe", lamenta.

UNIVALI: PESQUISADORES PUBLICAM ESTUDO EM REVISTA.

A Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo publicou artigo assinado por André Luiz Rossetto, professor do curso de Medicina da Universidade do Vale do Itajaí. No trabalho o pesquisador trata de uma dermatose conhecida como "prurido do traje do banho" (Seabather's eruption). Uma irritação que ocorre principalmente em crianças e é provocada por uma pequena água-viva (Linuche unguiculata). O estudo, que tem como título: "Seabather's eruption: a clinical and epidemiological study of 38 cases in Santa Catarina State, Brazil", também foi assinado pelos pesquisadores Gerson Dellatorrel, Fábio Lang da Silveirall e Vidal Haddad Júnior. Mais informações: (47) 3341-7865 / 3341-7678, com André Luiz Rossetto, professor do curso de Medicina da Univali.

ACADÊMICOS DA UNIFEBE EM PALESTRA COM ÁRBITRO DA CBFS

Alunos da sexta fase do curso de Educação Física da Unifebe - Centro Universitário de Brusque participaram de palestra ministrada por Arlindo Vieira, árbitro da CBFS - Confederação Brasileira de Futebol de Salão. O evento foi organizado pelo professor Claiton Frazzon Costa, da disciplina de Futsal, com as turmas dos períodos matutino e noturno. O objetivo foi falar das regras atualizadas da modalidade esportiva, que podem ser usadas pelos futuros professores nas aulas de educação física nas escolas. Aos 50 anos, o blumenauense é um dos árbitros mais gabaritados do futsal nacional. Arlindo expôs aos estudantes momentos vivenciados nos campos do país durante sua carreira de 19 anos, compartilhando toda sua experiência.

UNESC RECEBE REFORÇO PARA LIGA NACIONAL

A jogadora baiana Fabiana, de 20 anos, é o mais novo reforço da equipe de futsal feminino da Unesc/Criciúma para as disputas da Liga Nacional, de 14 a 18 de setembro, em São Paulo, no ginásio da Federação Paulista de Futsal. Atuando como ala ou pivô, a atleta participa dos treinamentos, comandados pelo técnico Zego. Na Bahia, ela atuava no Esmel, em Teixeira de Freitas.

A novidade no treinamento, além do novo reforço, foi a pausa para a realização de fotos de todas as atletas e da comissão técnica, que serão utilizadas na inscrição da equipe na Liga. Com os cliques realizados, o time voltou a treinar forte pensando nos adversários - Caçador, Palmeiras, Corinthians, Chimmarrão e Pato Branco.



Foto: Zeca Virtuoso

BULLYING É FOCO DE CURSO NA UNIPLAC

Iniciado em agosto, se estenderá até final de setembro. A proposta é tratar do desenvolvimento de habilidades para o reconhecimento e encaminhamento dos casos de violência escolar decorrentes da prática de bullying. As práticas de agressões físicas, depredação do patrimônio, alunos providos de armas e/ou drogas, entre outros, também estão presente nos ambientes escolares. E muitas pessoas ainda não sabem como lidar com essa realidade. O curso de extensão orienta professores, acadêmicos e pais, abordando temas de relevância e discutindo, por exemplo, as estratégias de intervenção nas escolas e formas corretas de encaminhamento.



PROFESSOR DA UNERJ VAI DAR VOLTA AO MUNDO DE BICICLETA

Volta ao mundo em mil dias, de bicicleta. Este é o novo desafio do professor e escritor Charles Zimmermann, que se inicia no dia 11 de outubro. A viagem de quase três anos começará pela Nova Zelândia passando por 57 países de cinco continentes, com percurso aproximado de 50 mil quilômetros. Com 35 anos e professor da UNERJ, em Jaraguá do Sul, Charles Zimmermann apresentou o plano de viagem a empresários locais. Além de permitir que conheça a cultura dos diversos povos, Zimmermann diz que a viagem faz parte de um projeto de educação a distância que busca na aventura uma estratégia de incentivo para o aprendizado via internet. As escolas receberão material atualizado com fotos e textos sobre a volta ao mundo de bicicleta.

13

UNIVILE: UNIVERSO INFANTIL DA LEITURA É TEMA DE CONCURSO FOTOGRÁFICO.

O universo infantil da descoberta dos livros e suas histórias é tema do concurso fotográfico do Programa Institucional de Literatura Infanto-Juvenil (Prolij), da Universidade da Região de Joinville. O concurso 'Criança Lendo ou Ouvindo Histórias' abriu inscrições até o dia 30 deste mês. As fotografias devem ser exclusivamente de crianças de zero a dez anos, lendo ou ouvindo histórias. Cada participante pode inscrever até duas fotos inéditas, de dimensões iguais ou superiores a 15cm X 21cm. A comissão julgadora será o próprio público que visitar a exposição entre 5 e 16 de outubro, na Sala de Exposições em frente à livraria Midas, no campus de Joinville. A fotografia vencedora será publicada no site da Univille e no blog do Prolij. O prêmio é uma câmera digital. Mais informações www.univille.br.



Não parece haver, com o ritmo de vida mais acelerado e estressante dos dias de hoje, ninguém mais imune às angústias geradas pela violência, seja física ou verbal.

No extremo menos confortável da escalada de relacionamentos em conflito situam-se professores e alunos. A cada dia surgem novas notícias nos veículos de comunicação dando conta de professores agredidos – pasmem! – por crianças de até mesmo oito anos de idade, como ocorreu dias atrás numa das escolas do interior da Ilha de Santa Catarina. Em outro deplorável episódio recentemente, a mãe de uma adolescente desferiu tapas numa experiente professora do Instituto Estadual de Educação, onde estudam cinco mil alunos, a pretexto de vingança.

14

Onde exatamente a relação aluno/professor se rompeu? O que leva um aluno a agredir o adulto com o qual deveria aprender?

Em meio à perplexidade, enquanto a sociedade busca respostas, o Sinepe/SC manifes-



SINDICATO MANIFESTA APOIO AOS PROFESSORES AGREDIDOS E REPELE VIOLÊNCIA

tou publicamente veemente condenação a quaisquer práticas de violência e, de imediato, saiu em defesa dos profissionais da educação.

Em correspondência enviada às escolas e às professoras que sofreram as agressões, o presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, lembrou: “Na história, a sociedade civil sempre dedicou a mais alta consideração e respeito ao professor; era o exemplo a ser seguido como forma de honra e valor humano para o jovem aprendiz. Antes, a relação aluno e professor era de harmonia e os educadores cumpriam o seu papel na formação dos alunos. Contudo, de alguns anos para cá, fatos estranhos à natureza da educação vêm ocorrendo, propiciando um grau de desconfiança que altera os fundamentos basilares na relação escola-educando”.

Disse mais: “Sei que existem diversos fatores que poderiam explicar as mudanças ocorridas, mas pelo menos um deles chama a atenção dos especialistas: os pais não estabelecem limites para os filhos, que

crecem superprotegidos. Sem haver aprendido que existem limites e bom senso, as crianças e os adolescentes se sentem livres para fazer o que bem entendem. E muitas vezes acabam cometendo barbaridades”.

Prontamente o Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina (Sinepe/SC), consciente do papel formador da cidadania que cabe à escola, diante do grave ocorrido, vem solidarizar-se com a direção e as professoras que foram agredidas, e colocar-se à disposição para as medidas judiciais cabíveis que o caso vier a requerer, afirmou o presidente do Sindicato.

Como resolver?

Os especialistas, invariavelmente, apontam a parceria de respeito e confiança entre os pais e seus filhos como uma das soluções para reduzir casos de violência nas escolas. É essencial a presença e a qualidade no tempo destinado aos filhos, argumentam, afirmando que os objetivos dos pais e da escola devam ser os mesmos: formar cidadãos felizes, competentes, seguros, que respeitem e sejam respeitados. Atenção e diálogo são fundamentais para que os pais possam contribuir para o crescimento dos filhos.

Um estudo realizado, entre 2003 e 2004, por pesquisadores do Núcleo de Estudos da Violência, da Universidade de São Paulo (NEV - USP), aponta que a falta de dados aprofundados e atualizados sobre a violência nas escolas impede um diagnóstico específico sobre as causas que levam a esse tipo de comportamento. Foram identificados mais casos de pequenas violências, como agressões verbais e desrespeito, e alguns casos um pouco mais isolados de agressões físicas, mas que em geral são causadas por essa falta de respeito dentro das salas de aula. As grandes ações de violência começam com discussões que poderiam ser resolvidas de forma mais simples. Outra coisa que não adianta é convocar os pais na escola apenas para reclamar das atitudes dos filhos. Não funciona. O ideal seria que os pais participassem do dia-a-dia na escola, em ações conjuntas com professores, e com projetos que estimulem a quebra do ciclo de violência e relações mais respeitadas.

RAIOS-X DA FALTA DE DISCIPLINA

A jornalista Juliana Bublitz, da Zero Hora, ouviu especialistas no encontro das Escolas Particulares, realizado em Porto Alegre, e concluiu: Descontrole de alguns alunos tem efeitos negativos para professores e estudantes. De coadjuvante nas salas de aula, onde durante anos foi mantida sob controle à base da palmatória, a indisciplina virou centro das atenções nas escolas brasileiras. De um lado, em função das agressões contra professores. De outro, pelos reflexos no desempenho dos alunos.

O problema

A cada ano, os professores brasileiros perdem, em média, 35 dias inteiros de aula tentando controlar alunos bagunceiros. A estimativa, divulgada pela Orga-

nização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), é um retrato do avanço da indisciplina nas escolas das redes públicas e privadas do país. Para a docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Roséli Maria Olabarriaga Cabistani, que palestrou no 10º Congresso da Escola Particular Gaúcha, em julho, a origem do descontrole está nas escolhas de uma sociedade baseada no consumismo.

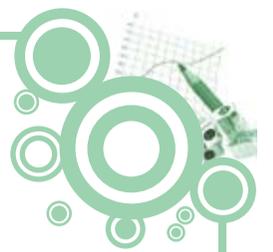
Antes, o professor estava em uma posição de autoridade, porque a sociedade lhe conferia isso. Mas os valores mudaram. Hoje a autoridade está nas mãos de quem tem maior poder aquisitivo – resume.

Segundo o professor de Psicologia da Educação da UFRGS Fernando Becker, as coisas começaram a sair do controle nas salas de aula brasileiras quando a educação tradicional, centrada na figura do pro-

fessor, deu espaço a uma proposta mais progressista. Nesse novo cenário, muitos educadores simplesmente não conseguiram mais encontrar seu espaço, o que contribuiu para o descontrole. Ao mesmo tempo, especialistas concordam que fatores externos à escola também influenciaram nesse processo, entre eles a mídia, o avanço da violência e a omissão das famílias.

Entre os 23 países investigados na pesquisa da OCDE, o Brasil aparece no topo da indisciplina, um problema que também vem sendo evidenciado a partir de outros estudos. No Rio Grande do Sul, por exemplo, uma pesquisa do Sindicato dos Professores das Escolas Particulares (Sinpro) revelou que, de 440 entrevistados, 83,2% já tiveram a autoridade questionada por alunos e 12,8% relataram ter sido vítimas de agressões físicas.

Confira as consequências e as soluções lendo esta matéria na íntegra no portal www.sinepe-sc.org.br



Por **Osmar dos Santos**, advogado, Diretor Executivo do Sinepe/SC.

MENOR APRENDIZ: NOVO ALVO DA FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO.

De acordo com o art. 429 da CLT, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.097/2000, todo estabelecimento está obrigado a contratar aprendizes. **Estão excluídas dessa obrigação, as MICROS e PEQUENAS EMPRESAS, além das entidades sem fins lucrativos com o objetivo de educação profissional.**

Pelo contrato de aprendizagem, que deve ser escrito e ter duração máxima de dois anos, o empregador se compromete a assegurar formação técnico-profissional ao aprendiz, assegurando-lhe o direito às férias, que devem coincidir com as escolares para o estudante de até 18 anos. O objetivo desse contrato é desenvolver as potencialidades desse menor aprendiz para facilitar a inserção no mercado de trabalho, com um programa que combine atividades teóricas e práticas.

Informações

Segundo o art. 428, da CLT, o contrato de aprendizagem é um contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de 14 (quatorze) e menor de 24 (vinte e quatro) anos inscrito em programa de aprendizagem formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz, a executar com zelo e diligência as tarefas necessárias a essa formação. Portanto, conforme estatui o art. 7º, inciso XXXIII, alínea "b", da CF/88, é proibido qualquer trabalho a menores de 16 anos, exceto na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

Idade

A Lei nº 11.180, de 23.09.2005, deu nova redação ao art. 428, da CLT, dispondo que a idade máxima permitida para aprendizagem passa de 18 para 24 anos, sendo, contudo, mantida a idade mínima de 14 anos.

A legislação em tela determina que o limite de 24 anos não se aplica aos aprendizes com deficiência e que, para os fins do contrato de aprendizagem, a comprovação da escolaridade do aprendiz portador de deficiência mental deve considerar, sobretudo, as habilidades e as competências relacionadas com a profissionalização.

Validade

A validade do contrato de aprendizagem requer a anotação na Carteira de Trabalho e Previdência

Social - CTPS, matrícula e frequência do aprendiz à escola, caso não haja concluído o ensino fundamental, e inscrição em programa de aprendizagem desenvolvido sob a orientação de entidade qualificada em formação técnico-profissional metódica.

O descumprimento das disposições legais e regulamentares implicará na nulidade do contrato de aprendizagem, nos termos do art. 9º da CLT, estabelecendo-se o vínculo empregatício diretamente com o empregador responsável pelo cumprimento da cota de aprendizagem. Observar que não se aplica tal disposição, quanto ao vínculo, a pessoa jurídica de direito público.

Formação Técnico-Profissional

Entendem-se, por formação técnico-profissional metódica para os efeitos do contrato de aprendizagem as atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva desenvolvidas no ambiente de trabalho. A formação técnico-profissional metódica citada realiza-se por programas de aprendizagem organizados e desenvolvidos sob a orientação e responsabilidade de entidades qualificadas em formação técnico-profissional metódica, definidas no item próprio abaixo.

A formação técnico-profissional do aprendiz obedecerá aos seguintes princípios:

- I - garantia de acesso e frequência obrigatória ao ensino fundamental;
- II - horário especial para o exercício das atividades; e
- III - capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho.

Observar que ao aprendiz com idade inferior a dezoito anos é assegurado o respeito à sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

Consideram-se entidades qualificadas em formação técnico-profissional metódica:

- I - os Serviços Nacionais de Aprendizagem, assim identificados:
 - a) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI;
 - b) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC;
 - c) Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR;

d) Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SENAT; e

e) Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP;

II - as escolas técnicas de educação, inclusive as agro-técnicas; e

III - as entidades sem fins lucrativos, que tenham por objetivos a assistência ao adolescente e à educação profissional, registradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Tais entidades deverão contar com estrutura adequada ao desenvolvimento dos programas de aprendizagem, de forma a manter a qualidade do processo de ensino, bem como acompanhar e avaliar os resultados.

O que diz o Ministério do Trabalho e Emprego

Como podemos observar abaixo, o Ministério lava as mãos e não esclarece nada.

Em maio do corrente ano, a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino - CONFENEN encaminhou ao MTE consulta solicitação informações a respeito da aplicação de normas na contratação de aprendizes. O Ministério, através da Secretaria de Inspeção do Trabalho, em resposta disse: toda ocupação demanda aprendizagem profissional; não compete ao MTE informar às empresas onde devem matricular os aprendizes; os aprendizes devem ser matriculados no Serviço Nacional de Aprendizagem ou, caso este não possua cursos ou não consiga atender a demanda, nas Escolas Técnicas e ESFL que ofereçam cursos de aprendizagem; quanto à ausência de cursos nos Serviços Nacionais de Aprendizagem (sistema "S"), cabe aos empresários solicitarem à entidade a disponibilização de cursos que atendam as suas necessidades específicas.

CIEE é uma alternativa

Há cinco anos, o CIEE (Centro Integrado Empresa Escola) desenvolve o Programa Adolescente Aprendiz com o objetivo de potencializar a inserção dos jovens de 14 e 24 anos, no mundo do trabalho e também viabilizar sua formação humana e profissional. Ao final do programa os adolescentes recebem um certificado de capacitação profissional e são encaminhados às empresas. (Maiores informações devem ser buscadas no CIEE de sua cidade).

Saiba mais em Informe Técnico no portal do Sindicato: www.sinepe-sc.org.br

Conclusão

Entendemos que o trabalho do menor aprendiz deva ser aplicado às empresas que demandam serviços capazes de absorver essa mão-de-obra, em especial, as indústrias. Contudo, as ESCOLAS começam a ser instadas pelo MTE a contratar aprendizes cuja determinação legal, no nosso entendimento, não se aplica a elas, por dois motivos básicos: só podem contratar profissionais de nível superior ou técnico e, nas demais funções, pessoal sem formação profissional específica; não há Serviço Nacional de Aprendizagem para preparação de pessoal para a área de serviços e, especificamente, para estabelecimentos de ensino. O Sinepe/SC, com o objetivo de minimizar riscos para as instituições que estiverem sujeitas a esse dispositivo legal (segundo a ótica da fiscalização do MTE), começa a estudar a possibilidade de disciplinar essa matéria via convenção coletiva de trabalho, conforme já ocorre em outros Estados da Federação.

Saiba mais sobre este assunto no portal www.sinepe-sc.org.br



Livro Didático
Integrado
+
Portal
Positivo
+
Assessoria
Pedagógica
+
Assessoria em
Gestão Escolar

O ENEM é mais uma prova: quem tem o Sistema Positivo de Ensino tem mais.

O mais completo e inovador sistema de ensino do país, resultado da experiência de 37 anos de atuação do Positivo em sala de aula, está ao seu lado em todos os momentos. Você conta sempre com mais estrutura, apoio, tecnologia e parceria. A sua escola pode ter acesso desde já à melhor preparação para o ENEM. Confira:

- 128 videoaulas em 64 horas gravadas de conteúdo.
- Acesso exclusivo pelo Portal Positivo para alunos e professores.
- Exercícios comentados e resolvidos, disponíveis para download.
- Conteúdos referentes às quatro áreas do conhecimento: linguagens, matemática, ciências humanas, ciências da natureza e suas respectivas tecnologias.

Acesse www.portalpositivo.com.br e assista a uma aula-demonstração diferente toda semana. Não perca tempo para oferecer o melhor aos seus alunos.

Seja uma escola conveniada ao Sistema Positivo de Ensino e conte com essa solução ainda em 2009. Ligue agora para 0800-7244241 ou peça informações pelo e-mail: convenio@positivo.com.br.



**ENEM
POSITIVO**



SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO
www.editorapositivo.com.br